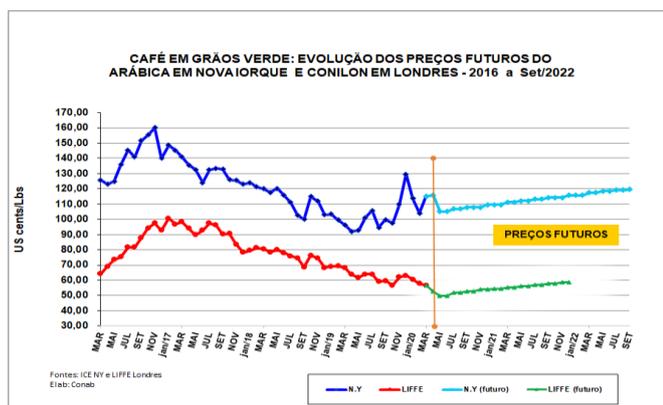


Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 20 a 24/04/2020	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	371,37	585,07	581,25	56,52%	-0,65%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	270,00	307,00	305,75	13,24%	-0,41%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	91,56	118,36	111,03	21,26%	-6,19%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.375,40	1.151,00	1.107,60	-19,47%	-3,77%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,9469	5,2154	5,4409	37,85%	4,32%
<i>Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc</i>						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	111,03	627,42		595,49	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.107,60	292,57		274,01	



MERCADO EXTERNO

Os preços do café, que vinham se mantendo na linha da estabilidade no mercado futuro de Nova Iorque, estão com a tendência invertida, pois o mercado passou a operar com viés de baixa, encerrando o período em análise com uma forte queda de 5,97% no valor do contrato de maio, cuja a média registrada foi de US 111,29 Cents/lb, ante US 118,36 Cents/lb na semana passada.

Os negócios envolvendo os contratos dos cafés, arábica na bolsa *Ice* em Nova Iorque e conilon na *Liffe* em Londres, foram pressionados pela desproporcional queda de 23,05% dos preços do petróleo Brent na semana, ocasião em que a cotação média atingiu o valor de US\$ 21,44/ barril, cerca de um terço da média de janeiro/20.

Torna-se importante frisar que a valorização de 4,33% do dólar sobre o real e a intensificação de ordens de vendas comandadas pelos fundos de investimentos e especuladores, foram fatores preponderantes que acabaram influenciando de forma negativa nos preços da commodity no mercado internacional.

Do lado fundamental, cabe destacar que a colheita de uma grande safra no Brasil a partir de agora está sendo considerado pelos agentes dos mercados futuros de Nova Iorque e de Londres como um fator de pressão sobre os atuais preços do produto no cenário internacional.

A bolsa *Ice Futures* de Nova Iorque informou que os estoques certificado depositados nos armazéns por ela credenciados totalizavam, no dia 24/04, 1.848,2 mil sacas, com uma queda de 16,1 mil sacas de 60kg em relação ao dia anterior. A título de comparação, no dia 10/02//2020 o volume estocado era de 2.166,6 mil sacas, a baixa nos estoques no período foi, portanto, de 14,7% em termos percentuais e de 318,4 mil sacas em valores absolutos.

MERCADO INTERNO

As fortes baixas dos preços dos cafés arábica e conilon verificadas no mercado internacional foram, em boa medida, neutralizada pela valorização de 4,32% do dólar em relação ao real. Assim, os negócios no mercado interno ocorreram em bases de preços ligeiramente inferiores aos da semana passada.

Neste contexto, a saca do café arábica (Tipo 6, bebidos dura para melhor) foi negociada pelos cafeicultores pelo valor médio de R\$ 581,25, assim, o indicativo da perda em termos percentuais foi de 0,65%, o que em valores absolutos equivale a menos R\$ 3,82/sc.

Quanto ao café conilon, a cotação média da semana apresentou um leve recuo de 0,41%, com a saca do produto do Tipo 7 sendo comercializada pelos produtores pelo valor de R\$ 305,75, contra R\$ 307,00 registrado na semana anterior.

Vale registrar que o mercado do café teve uma semana bastante tumultuada, além da questão da pandemia do coronavírus, o mercado nacional foi fortemente influenciado por fatores externos, conforme já comentado. As fortes oscilações nas bolsas de Nova Iorque e de Londres, limitaram muito os negócios internos.

A performance dos negócios internos também foi afetada por acontecimentos de natureza política e econômica, o que acabou deixando os agentes (compradores e vendedores) inseguros. As negociações no decorrer da semana envolveram pequenos volumes de negócios que foram efetuados de forma pontual.

Conforme noticiado pela Agência Safra, a Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel – Coaabriel (maior cooperativa de café conilon do país), com sede na cidade de São Gabriel da Palha no Espírito Santo, informou, através dos seu vice-presidente, que os produtores já colheram aproximadamente 10,0% da atual safra de café conilon estimada para o estado, que segundo ele está dentro da normalidade para o período.

Os trabalhos devem ganhar maior ritmo a partir de maio, cerca de 70% do café está verde, o ideal segundo ele é que os produtores iniciem a colheita quando 80% dos frutos estiverem maduros.

DESTAQUE DO ANALISTA

Conforme explicitado na tabela acima, o valor médio da paridade de exportação do café arábica FOB produtor R\$ 595,49/sc mostra-se superior ao preço recebido pelo produtor na venda do produto para o mercado interno R\$ 581,25/sc.